



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DO RIO DE JANEIRO. Às dez horas e quinze minutos do dia vinte e cinco de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, o Conselho Municipal de Cultura do Rio de Janeiro reúne seus membros integrantes em caráter ordinária na modalidade virtual, com sala remota via internet, participando: Adair Rocha, Álvaro Maciel, Bianca Toledo, Flávia Piana, Izaira França, Lia Baron, Marcus Faustini, Paloma Goulart, Pedro Paulo Malta e Rosa Perdigão. Justificado o uso da alternativa virtual em função do Decreto Nº 47247 de 12 de março de 2020, a sala é aberta trinta minutos antes das dez horas e os participantes são admitidos na sala virtual. Conforme acordado anteriormente, este encontro é transmitido pelo canal desta Secretaria no YouTube. A Conselheira Lia Baron, quinze minutos após o período de tolerância para ingresso dos Conselheiros informa que há um problema em relação ao quórum, informando que, mesmo após a tolerância de quinze minutos, não há quantidade suficiente de Conselheiros, conforme previsto no regimento interno, para início dos debates. A vice-presidente Rosa Perdigão acrescenta que está realizando tentativas de contato com alguns Conselheiros que ainda não teriam ingressado e relata que a mudança da ferramenta utilizada e do horário estabelecido para o encontro estão dificultando o ingresso dos Conselheiros. Lia Baron diz que, conforme previsto no regimento, está realizada a alternância nos horários do encontros, mas entende que o horário da manhã pode conflitar com as atividades profissionais de alguns. Lia Baron relata que há, até o momento, seis representantes do poder público e quatro da sociedade civil, solicitando ao vice-presidente sugestões sobre como proceder. Rosa Perdigão diz que a pauta prevista para discussão é importante e pela que está previsto no regimento, a reunião precisaria ser remarcada. Lia Baron diz que solicitará à Secretaria Executiva que consulte o que prevê o regimento sobre a realização da plenária e o quórum necessário para os debates. Roberta Canêjo diz que está realizando a consulta ao regimento para identificar as orientações. Lia Baron diz acreditar que seja necessário ter, pelo menos, um terço do total de Conselheiros e pede novamente à Secretaria Executiva que

confirme tal informação. O apoio técnico então apresenta a informação prevista no artigo treze do regimento interno do conselho, que prevê a seguinte informação: “As sessões ordinárias ou extraordinárias do Plenário do Conselho somente serão instaladas em primeira convocação com a presença de, no mínimo, um terço dos Conselheiros e, em segunda, quinze minutos após o horário marcado para início da sessão, com qualquer quórum.”. A vice-presidente questiona se este quantitativo é sobre o número de cadeiras existentes ou da quantidade de conselheiros ativos. Lia Baron responde que é sobre o número de Conselheiros ativos e que, hoje, tem dezoito representações da sociedade civil e dezenove do poder público, totalizando trinta e sete representantes, esse número já considera os pedidos de desligamentos realizados durante a gestão. Ou seja, o quórum prevê a necessidade da presença de, pelo menos, doze Conselheiros, ou seja, faltam dois conselheiros para atingir o quórum. O Secretário Marcus Faustini saúda os presentes, diz ter se programado para permanecer durante uma hora na reunião do Conselho e gostaria de sugerir, uma vez que não há quórum, a remarcação da reunião para a próxima semana, se for possível para todos. O Secretário diz não ter vivido esta situação ainda e não saber como proceder mas acha válido insistir em uma reunião com mais presentes e que tenha valor de registro. O Secretário diz que, independente de ter reunião ou não, gostaria de deixar registrado que o Plano Municipal de Cultura já foi encaminhado à Procuradoria Geral do Município - PGM, já com respostas a uma série de dúvidas que foram apresentadas pela PGM e já subiu para o Gabinete do Prefeito, faltando apenas a análise da estrutura jurídica do gabinete analisar as informações para assinatura do Prefeito. O Secretário diz que saiu o resultado do Fomento à Cultura Carioca - FOCA, com cinquenta e um por cento dos selecionados, por uma comissão externa, sendo projetos das zonas norte e oeste da cidade. A vice-presidente do Conselho diz concordar com a sugestão de remarcação da reunião. Lia Baron propõe então que a reunião seja remarcada para a próxima terça-feira, dando tempo de ser realizada uma maior mobilização para que haja presença no encontro e questiona o posicionamento da vice-presidente sobre a sugestão de encaminhamento. Rosa Perdigão concorda com a sugestão e sugere que o encontro ocorra até a próxima quarta-feira, permitindo a presença de um número maior de Conselheiros, dada a importância das pautas previstas para discussões. Lia Baron diz que, devido à urgência de encaminhamento do Plano Municipal de Cultura, independente da realização da reunião

ou não, o documento será encaminhado hoje. Rosa Perdigão sugere, a partir do relato de uma Conselheira em não poder estar presente na próxima terça-feira, se o encontro poderia ser efetuado na quarta-feira, dia oito de dezembro. Lia Baron diz que será necessário consultar a agenda do Secretário. Marcus Faustini diz que pode, desde que seja na parte da tarde, às dezesseis horas. Lia Baron diz que será proposta pauta única, uma vez que os informes do Plano já foram superados, as discussões sobre a Conferência e Eleições e, caso haja alguma sugestão, que seja encaminhada por e-mail. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dez horas trinta e quatro minutos. Eu, Roberta Canêjo, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo Presidente, a Vice-presidente e os Conselheiros presentes que desejam testemunhar o atesto deste documento.